

## No Coliseu

## Um salto mortal em bicicleta

Continua o exito do actual programa da Nova Companhia de Circo que foi recentemente melhorado com a inclusão dos admiráveis ciclistas acrobáticos Trio Schlar, artistas seu rival no seu gênero, que apresentam uma sensacional série de exercícios, terminando por um emocionante salto mortal em bicicleta.

No espetáculo desta noite, além do Trio Schlar, que faz a sua terceira apresentação, tomam parte o domador Koch, com cinco ferezes tigres reais, o domador Vargas com oito formidáveis leões, o "dresseur", Vasserot com quatro elefantes e outros animais amestrados, além de várias atrações, entre elas os notáveis equilibristas Trio Eldons e os clowns musicais Simeon e Oscar.

Na proxima quinta-feira ha matinée em que as crianças tem entrada gratuita.

Meias para tapar os pelos e evitar o frio das pernas, invioláveis sob a mais fina mela

## A Pompadour

Casa de Espanhóis e Cintas  
28 — Chiado — 30

## A ENCERADORA

Avenida da República, 47-E, 47-F  
— Executa todos os trabalhos de  
aplaixamento e enceramento de  
soalhos, mobilias, etc. — Envia or-  
çamentos gratis para todo o País,  
atendendo todos os pedidos pelo  
telef. 5815 N. — Preços modicos

## PENSAO TIVOLI

Tel. N. 987 Excelente serviço de cozinha domes-  
tico — Óptimas e higienicas instalações

## AUTOMOBILISTA, Lda.

1 mais antiga casa de ACESSÓRIOS PARA AUTOMÓVEIS  
R. Alves Correia, 100 — LISBOA  
Teleg. Automobilista Telef. 4218 N.

RETRATOS ARTÍSTICOS  
E DE RAFINÉE  
EXECUÇÃOTheatro São Luiz  
CONCERTOS BLANCH

Domingo, 22, às 3 horas de tarde

7.º Concierto de assinatura da Orquestra  
Sinfónica Portuguesa, dirigida pelo maestro  
PIERRE BLANCH, em que, pela unica vez,  
tomam parte a célebre cantora VERA  
JANACÓPOLOV e o notável pianista, YOUNG  
HARR-JAPY

Programa sensacional: Motet Exequies  
de Mozart, para canto e or-  
questra; Chanson Triste, La vie interieure,  
L'invasion au voyage, de Dupare,  
para canto e orquestra; Sete canções po-  
pulares, hispanholas do M. de Falla, para  
canto e piano. Pela orquestra: A Flauta  
Encantada, de Mozart; Dois nocturnos,  
Ninages, Pois, de Debussy; Danças  
guerreiras do Príncipe Igor, de Borodin;  
Rianzi, ouverture, de Wagner. Flá-  
no Beethoven da casa Oliveira.  
Bilhetes à venda.

# A MUSICA A OPERA

no Conservatorio Nacional  
e o concerto Tomás de Lima-Campos Coelho

A Associação Académica do Conservatorio Nacional de Musica entrou rasi-  
gadamente num caminho de empreen-  
dimentos artísticos, que a todos os ti-  
tulos merece os maiores aplausos,

Assim, dentro de breves dias, vai levar  
á scena no salão nobre do mesmo Conservatorio, uma opera em dois actos da  
autoria do maestro José Cordeiro, que  
ha dois anos, com grande exito, fez re-  
presentar em S. Carlos e S. Luis a sua  
opera Rosa do Adro.

Marca pela grande amplitude de vistas  
o caminho iniciado pela mencionada  
Associação, pois de facto este empreen-  
dimento não possui exclusivismo algum,  
destinando-se apenas a abrir no nosso  
meio musical um novo campo em que  
todos, cantores, libretistas e compositores  
poderão pôr em relevo as suas fa-  
culdades em obras devidamente acondi-  
cionadas ao mencionado local.

A opera "Cavaleiro do Graal", está já  
adaptada ás circunstancias difíceis que  
representa levar-se naquele salão um  
espectáculo de tal natureza.

O scenario, que é de lindo efeito mo-  
derno, baseia-se nas conceções sceno-  
gráficas do alemão Fuchs, continuador  
do celebre reformador de estética sceno-  
gráfica, Gordon Craig, tendo por base a  
scena pouco funda, larga e enquadrada  
em intensa combinações coloridas, sendo  
seu fim e característica principal pôr  
em extraordinário relevo as figuras em  
scena.

Os coros foram organizados por pe-  
quenos agrupamentos, em vozes con-  
trapontadas, constituindo-os distintas alu-  
nas do Conservatorio.

O libreto debate o tema da vida em  
flor, sem que todavia liberte a partitura  
e o canto de pesadas responsabilidades  
musicais, e de movimentação.

Quanto ao desempenho desta opera,  
foi ele confiado a distintíssimas artistas  
cantoras, quasi todas saídas do mesmo  
Conservatorio, onde têm obtido as mais  
altas classificações.

E' protagonista, no papel de "Alda", a  
sr.ª D. Maria do Céu Foz, figura distin-  
tissima, que alia a uma linda e vibrante  
voz de soprano lirico as mais invulgares  
qualidades de scena e uma dicção perfeita,  
devendo a forma por que se des-  
empenha do difícil papel, entregue á  
sua brilhante e inteligentissima inter-  
pretação ser a confirmação absoluta das  
esperanças que nela justamente se fundam  
a quando da representação da  
opera "Rosa do Adro". Principalmente  
na difícil romanza do 1.º acto e, segui-  
damente, em todo o desempenho do seu  
papel, cheio de contrastes, o público  
terá ocasião de a apreciar e de con-  
firmar que, para a scena lírica e dramati-  
ca, surgiu uma nova e inconfundível artista.

O papel masculino foi confiado ao te-  
nor sr. Salvador Costa Junior, que a  
uma excelente presença alia a posse  
duma voz extensa e bem timbrada.

Noutros papeis, todos de relêvo, figu-  
ram a sr.ª D. Maria Luisa Vieira Lisboa,  
possuidora duma bela voz de contralto,  
forte e expressiva, e D. Manuela Laborde  
Santos, dotada duma bem timbrada voz  
de soprano lirico. Ambas se evidencia-  
ram, recentemente, na missa em ré, de  
Beethoven, executada, em S. Carlos, pela  
Sociedade de Musica de Camara. D. Al-

merinda Monteiro, que assumiu o papel  
de "Nininha", possui uma voz agradável,  
tendo tomado já parte em varios  
concertos, sempre com o maior exito.

A orquestra, em obediencia ao moder-  
no criterio restritivo é composta de  
cêrca de 30 figuras de reconhecida com-  
petencia, sendo magnificos os efeitos  
orquestrais obtidos pelo maestro José  
Cordeiro, não só na mencionada roman-  
za, como nas do tenor sr. Salvador Costa,  
na parte de "Berta", confiada a D. Manuela Laborde Santos, na romanza de  
D. Maria Luisa Vieira Lisboa e Almerinda  
Monteiro.

Foi cuidadoso encenador o laureado  
professor e actor sr. Augusto de Melo,  
do Conservatorio Nacional de Teatro.

A primeira representação desta opera  
deverá constituir, pois, um agigantado  
passo para a solução do problema da  
opera portuguesa e um verdadeiro triun-  
fo para os seus propulsores e interpre-  
tes.

## Tomás de Lima-Campos Coelho

"As sonatas para piano e violino a  
través os séculos XVII a XX", em 7 con-  
certos realizados por Tomás de Lima e  
Campos Coelho, que tiveram o seu iní-  
cio no passado sábado, não representam  
um projecto muito recente,— nem podia  
ser mesmo. Atendendo ao seu caracter  
educativo entenderam, e muito bem, os  
referidos artistas dedicá-lo á Associação  
Académica do Conservatorio, que, por  
sua vez, tratou de sua organização na  
parte não artística.

Há uma dezena de anos, num projecto  
identico, o ilustre artista Alexandre Rey  
Colaço organizou um ciclo de concertos  
— "a Sonata e o lied" — Não quere isto  
dizer que a actual realização de Campos  
Coelho e Tomás de Lima não seja util.

Neste 1.º concerto, ouvimos cinco au-  
tores: Corelli, Vivaldi, Veracini, Haen-  
del, J. S. Bach. Nos tres primeiros au-  
tores, se já está afirmada a existencia  
da Sonata, estamos contudo muito longe  
ainda do que estamos hoje habituados  
a considerar uma sonata.

A parte pianistica é um baixo conti-  
nuo, estando todo ou quasi todo o inter-  
esse na parte violinistica, e a arquitec-  
tura da forma fica-se em proporções  
modestas. Com Haendel e Bach, adean-  
tamos alguns passos.

Musicalmente, é tudo boa e nobre ma-  
térias.

A interpretação mais sensivel de To-  
más de Lima foi a de Veracini, mas foi  
sempre inteligente e correcto. Campos  
Coelho, duma discreção absoluta quanto  
a sua parte o requeria, teve optimo es-  
tilo em Haendel e Bach. Infelizmente,  
não temos espaço para pormenorizar.

Luis de Freitas Branco, que abriu o  
concerro com um interessante estudo  
sobre o papel importante da escola de  
violinistas italianos do seculo XVII, sa-  
lientou igualmente o valor do empreen-  
dimento de Tomás de Lima e Campos  
Coelho, não mencionando o nome deste  
artista por um lapso que aqui fica recti-  
ficado.

Quanto á Associação Académica do  
Conservatorio, felicitamo-la pela oportu-  
nidade da sua colaboração, e o modo  
brilhante como consequentemente ini-  
ciou os seus trabalhos deste ano.

Francine Benoit

Minha  
senhora

A Pompadour, Chiado, 28-30, que  
é uma das casas que apresenta sem-  
pre em Lisboa todas as novidades,  
na mesma ocasião que aparecem em  
Paris, recebeu um lindo sortido em  
Colares, Pulseiras e Flores em strass,  
lançados pela grande "maison", "Chai-  
nel".

## Silva Nogueira

Retratos artísticos nos gêneros: Car-  
vão, Água-Forte, Pointes Séches,  
aquarela e óleo.

Photografia Brasil

Rua da Estrela Palácio, 141

## PERFUMARIAS E ESSENCIAS

10 MILHES PREÇO DO MERCADO

F. H. de Oliveira & C. Ltd.

Rua Comercio, 1 a 5

## Mundanismo

## A Garidado

## Recita por amadores

Os papéis de "Isabel", "Cora" e "Miss Belfort",  
da peça "O precioso viver...", criados pelas ar-  
tistas Maria Clementina, Constança Navarro e  
Teresa Taveira, são desempenhados na noite de  
26 de corrente, no Teatro São da Bandeira, em  
recita de caridade, pelas sr.ªs D. Maria Carolina  
de Castro Monteiro de Carvalho, D. Maria Eugénia  
Pinto e D. Maria Cirne de Lencastre.

## No Monte Estoril

## No Casino Internacional

Continua sendo o Grande Casino Internaciona-  
l do Monte Estoril, um dos pontos de reunião  
preferidos pela nossa melhor sociedade tanto de  
Casais e Estórias, como de Lisboa e das outras  
praias da enseada azul, onde todas as noites,  
com exceção dos sábados, se realizam expli-  
cadas sessões de animatografo, pelas mesmas noites  
que havera baile no salão de festas, durante o  
qual, uma exímia orquestra jazz-band executa  
uma bela programa de danças modernas.

No domingo, realizar-se-á um explêndido  
almoço á americana, oferecendo a actual direcção  
quatro magnificos premios, que serão  
sorteados durante o almoço, sendo as condições  
de concorrencia ás eses premios as seguintes:  
todas as pessoas que se dirigirem para o Cas-  
ino, de automovel, receberão a entrada num re-  
lha numerada, sendo conferido o 1.º premio ao  
possuidor da senha de menor numero das quais  
que estiverem dentro de um subscrito, e os  
restantes na ordem crescente, sendo o subscrito  
aberto por juri nomeado por occasião do almoço.  
Depois do almoço seguir-se-á um "chá tangos",  
para o qual haverá tambem premios.

Tudo nos leva a crer que a tarde de domingo,  
no Casino Internacional, seja elegantemente  
concorrida.

## No Hotel de Itália

A actual direcção do Grande Hotel de Itália  
resolvem, em vista de se realizar no Grande Ca-  
sino Internacional do Monte Estoril, no proximo  
domingo, um almoço á americana seguindo  
de "chá tangos", não dar o costumeado "chá  
dançante" dos domingos.

## Casamentos

Em Tanger realizou-se, com extraordinario  
brillantismo, o casamento da sr.ª D. Madeleine  
Bonnet, gentil filha da sr.ª D. Concesa Mathews  
Bonnet e do sr. Emílio Bonnet, com o advogado  
sr. dr. Tomás Ribeiro Colaço, filho da poeila  
sr. D. Branca de Gonta Colaço e do artista sr.  
Jorge Colaço.

A cerimónia religiosa efectuou-se na igreja da  
Imaculada Conceição da Comunidade Franciscana  
que se celebra a sua excelencia reverendissi-  
mo e sr. Bispo de Gallipoli, vigario apostólico de  
Marrocos, amigo íntimo da família da noiva.

Durante a missa, a orquestra Kursaal ex-  
ecutou vários trechos de musica sacra, sendo al-  
guns cantados por Madame Romberg de Van-  
cerbell, filha do antigo director da Opera, e  
muito consagrada nos melhores meios parisiens-  
ses.

Serviram de madrinhas Madame Romberg de Van-  
cerbell, e a mãe do noivo, e de padrinhos o  
artista Maurice Romberg e o pai do noivo.

Terminada a cerimónia religiosa, a que assistiu  
o representante do Sultão e o seu pri-  
meiro Kalifa, que se conservaram de pé junto  
do Altar Mor, foi servido na residencia dos pais  
da noiva um fino "lunch". Os noivos seguiram  
depois para Gibraltar.

No "corbeilles" via-se grande numero de valio-  
sas e artísticas prendas.

## Pontos de ramificação

## No Coliseu dos Recreios

Amanhã, de tarde, realiza-se mais uma  
matinée elegante das quintas-feiras, figurando no  
programa todas as novidades da magnifica com-  
panhia de circo, sendo de prever uma tarde  
elegantíssima.

## No Trindade

Amanhã, primeira recita da moda em que se  
representa a engracada peça "Rei da Sorte" (Asaís), que todas as noites atrai a este teatro  
uma selecta concorrência quando de prever que a  
noite de amanhã, no Trindade, seja brillan-  
tissima.

## No Gimnasio

Em recita da moda e terceira de assinatura, sobe  
amanhã á scena, neste teatro, peça "Car-  
teira Vermelha" e apresenta-se pela primeira  
vez em Lisboa, em fin de festa a ilustre artis-  
tisa D. Palmira Bastos, nas suas canções e "to-  
nadiñas", por isso poderemos afirmar que a  
noite de amanhã no Gimnasio seja elegante-  
mente concorrida.

## Em S. Carlos

Em segunda apresentação, teremos amanhã,  
em S. Carlos, um novo recital da insigne de-  
clamadora sr.ª D. Berta Singerman, que oute-  
ram alcançou um exito colossal, por isso não nos  
enganaremos dizendo que a noite de amanhã  
no S. Carlos seja selectamente concorrida.

Colares, Pulse-  
ras e Flores

## "Chanel"

Lindo sortido

## A Pompadour

Casa de Espanhóis e Cintas

28 — Chiado — 30

## Grande Hotel d'Itália

## Mont'Estoril

## AMARAL REIS

(Cafalate)

ROCIO, 93, 1º —